

Desempenho

Dezembro de 2020



Dezembro foi uma continuidade de novembro para os mercados globais, ainda que com menor intensidade. As vacinas, desta vez com alguns países já iniciando programas de imunização, continuaram a dar o tom positivo, a despeito do aumento do número de casos do coronavírus, levando alguns países a decretarem o fechamento das atividades econômicas não essenciais.

Nos Estados Unidos, um novo pacote adicional de estímulo, no valor de US\$ 900 bilhões, que vinha sendo discutido desde antes das eleições, foi aprovado, o que também ajudou a manter o bom humor dos mercados.

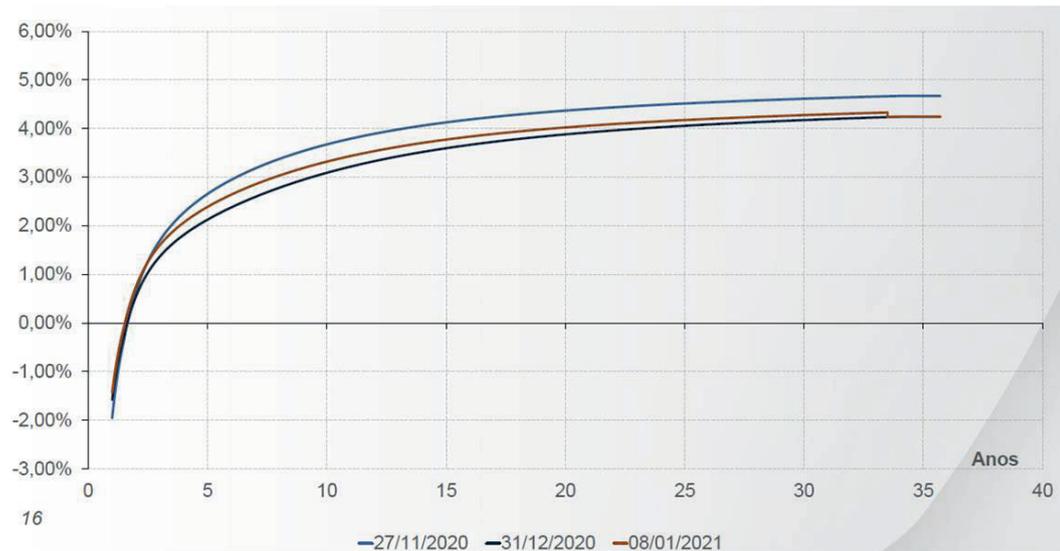
Em paralelo, os dois principais Bancos Centrais do mundo, Fed (Estados Unidos) e BCE (Europa) refletem que as taxas de juros deverão continuar nos baixos níveis atuais no longo prazo. Mesmo com a perspectiva do início da vacinação, esses Bancos permanecem dispostos a manter os incentivos monetários, com compra de ativos e juros baixos favorecendo a esperada retomada do crescimento econômico.

No Brasil, esse bom humor dos mercados levou à redução das taxas de juros negociadas no mercado no mês de dezembro, fazendo com que os títulos de renda fixa públicos e privados apresentassem apreciação nos seus preços, gerando retornos positivos às carteiras de investimentos.

Pegando carona na onda das vacinas, a redução do risco do não cumprimento da regra do teto de gastos também impactou positivamente nos preços dos títulos públicos, principalmente naqueles de mais longo prazo, como é o caso da carteira de investimentos da Funssest. Esta melhora no clima geral também foi sentida nos leilões de venda de títulos públicos realizados pelo Tesouro Nacional, que conseguiu colocar papéis mais longos sem as dificuldades enfrentadas nos meses anteriores. O Tesouro também fez um pequeno leilão no exterior, de US\$ 2,5 bilhões, colocando títulos de até 30 anos nas menores taxas da série histórica.

No período, este cenário se refletiu positivamente nos planos e perfis que tiveram retornos bastante positivos, mostrando recuperação em relação aos resultados ruins do primeiro semestre e confirmando que a estratégia em manter a alocação, bem como aproveitar oportunidades se mostrou adequada e vencedora.

Além da renda fixa, o ambiente de mais otimismo levou também a mais um mês de valorização das bolsas ao redor do mundo, em função do início dos programas de vacinação em vários países. A bolsa brasileira seguiu pelo mesmo caminho, com os principais índices de ações valorizando em torno de 9%, fechando 2020 no terreno positivo e revertendo a perda acentuada ocorrida no início da crise. O fluxo positivo de investidores internacionais, alocando recursos no Brasil, foi um fator importante na valorização do mercado de ações nos dois últimos meses do ano.

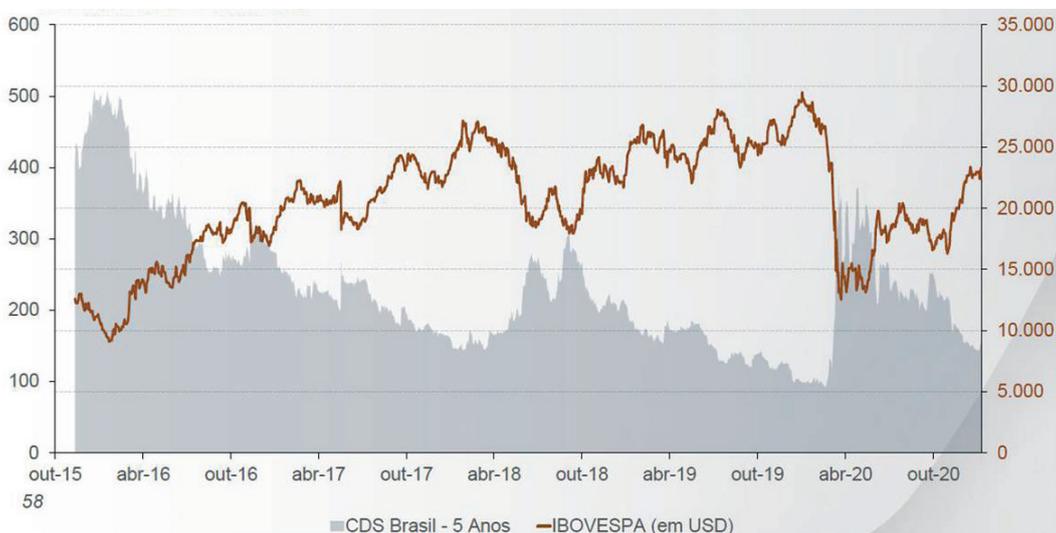


Curva de juros das NTNBS teve um leve fechamento em dezembro, fator que trouxe impacto positivo no retorno da RF, além da alta da inflação que traz impacto para a carteira atrelada ao IPCA.

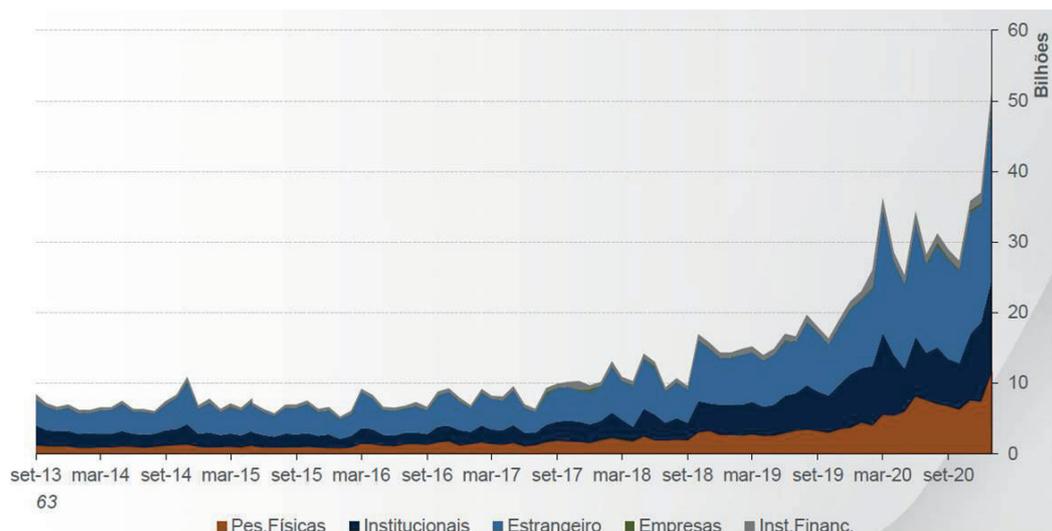
O segmento de renda variável da Funssest acompanhou a performance positiva do mercado de ações, apresentando, na média, resultados acima dos índices de mercado no ano de 2020.



IBOVESPA E CDS BRASIL | Últimos 5 anos



VOLUME DIÁRIO



Bolsa brasileira fortemente influenciada pelo risco Brasil, investidor estrangeiro aumentou sua participação na bolsa no final do ano.

Um ponto a ser monitorado é a confirmação deste quadro mais benigno. O cenário externo se mostra positivo com o avanço da vacinação e os pacotes de estímulo econômico na Europa e Estados Unidos. Já no front doméstico, além do andamento da vacinação, as atenções se voltam para o calendário legislativo, visto que as Propostas de Emendas à Constituição (PEC) necessárias para manter a regra do teto de gastos funcionando (PEC Emergencial e PEC do Pacto Federativo) devem ser votadas somente após as eleições das novas mesas diretoras na Câmara e no Senado, marcadas para o início de fevereiro.